

boletim nº 14 - setembro de 2023

# VOZ DO RIO DOCE

Informativo sobre a reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia e Conselheiro Pena.



Foto: Nitro

## Vida no campo

### RETOMADA DAS ATIVIDADES RURAIS EM CONSELHEIRO PENNA

Pauta sugerida pela Fundação Renova

Foto: Adriana Maria Pacheco dos Santos



A propriedade de Jorge recebeu novos sistemas de irrigação e bebedouros para o gado

Criar carneiros foi a alternativa para a Isabel Lessa voltar com as atividades rurais na sua terra em Conselheiro Pena. E, para isso, precisava se preparar para ter como alimentar os animais: ela adubou o terreno e jogou as sementes para crescer a pastagem, instalou bebedouros, caixa d'água e mangueiras de irrigação.

Ela decidiu investir nessa nova atividade depois que participou das ações oferecidas pela Renova aos produtores que tiveram suas terras impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.



**Acredito que no próximo ano teremos pasto suficiente para iniciar a criação dos carneiros. Sozinha eu não teria condições de investir nos equipamentos e nos insumos. Essa retomada representa uma esperança muito grande pra nós”, diz Isabel.**



Foto: Acervo Fundação Renova

Outras 196 propriedades são atendidas na região do Médio Rio Doce e recebem orientação dos técnicos, além de materiais para recuperar suas plantações e pastagens. É o caso de Jorge Ildfonso, que cria gado para produção de leite em Conselheiro Pena desde 1984.

Foto: Acervo pessoal



**A gente aderiu ao programa em março e, nos últimos 60 dias, já notamos a diferença. A água é tudo em uma propriedade rural e agora estamos com mais confiança para continuar a criação”, fala Jorge.**

Com o rompimento da barragem, Jorge conta que precisou vender parte do gado. “Eles bebiam água direto no rio, então sem água limpa não consegui manter a criação”, diz.

Agora, Jorge voltou a investir em mais cabeças de gado. “Com os equipamentos fornecidos pelo programa, consegui as bombas para encher os bebedouros para os animais. A água agora sai limpinha, boa pra consumo”, explica.

As ações fazem parte do PG 17 - Retomada das Atividades Agropecuárias.

## CRÉDITOS A JUROS BAIXOS PARA MORADORES DE CACHOEIRA ESCURA

Fomento a empreendimentos locais é um dos assuntos sugeridos pelo Grupo de Comunicação do Médio Rio Doce

Otacílio Vasconcelos finalizou o plantio das verduras no seu sítio, que fica no Córrego do Café, na zona rural de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente. E, para apoiar a produção, ele usou o dinheiro que pegou com o Banco Comunitário Nova Esperança.

Na horta do Otacílio foram plantadas alface, salsa, cebolinha, couve, almeirão e várias outras hortaliças. “A colheita começa em outubro e vai até novembro. Minha felicidade é que vou poder vender para as pessoas e para o comércio da região”, explica.

### Diferenciais

Além de oferecer crédito a juros abaixo do mercado, o banco orienta sobre as condições para conseguir o dinheiro e como usar da melhor forma.



Inaugurado oficialmente em maio, o banco oferece cinco linhas de crédito para os moradores de Belo Oriente

Foto: Acervo Fundação Renova



O crédito veio na melhor hora possível. Sempre cultivei alimentos na roça e com o dinheiro pude preparar a terra, comprar as sementes, a bomba para irrigar e fazer o plantio”, conta Otacílio, que trabalha com a terra há mais de 40 anos.



Foto: Acervo Pessoal

No caso da enfermeira Luciana Sudário de Assis, o crédito foi utilizado para a reforma de casa. E ela espera finalizar o pagamento do empréstimo em menos de um ano. “Estou pintando a casa e ainda tem a reforma do telhado. Tudo está sendo feito aos poucos e desejo que até o fim do ano fique tudo pronto”, conta.

A exemplo dos outros bancos comunitários, são os próprios moradores que determinam as linhas de crédito, taxas de juros e prazos para pagamento. Mas atenção: apenas os moradores de Cachoeira Escura podem ter acesso ao empréstimo.

O banco integra as ações do PG 18 - Desenvolvimento e Diversificação Econômica.

## Saiba quais são as linhas de crédito disponíveis



**Crédito Habitacional: R\$ 5.000,00**

*Para: construções ou reformas de casas*



**Crédito Produtivo: R\$ 5.000,00**

*Para: compra de mercadorias ou insumos do comerciante*



**Crédito Saúde: R\$ 1.500,00**

*Para: compra de remédios, medicamentos*



**Crédito Pagamento de Contas: R\$ 1.500,00**

*Para: pagar contas e dívidas diversas*



**Crédito Consumo: R\$ 300,00**

*Para: emergência para compras básicas de casa como gás e alimentos*

O Banco Comunitário Nova Esperança funciona de segunda a sexta-feira, das **8h às 17h**, e fica na **rua Raimundo Braz, nº 100, no bairro Nova Esperança.**



## VOCÊ SABE O QUE É TAC-GOV?

Pauta sugerida pela  
Fundação Renova

O Termo de Ajustamento de Conduta – Governança, ou TAC-GOV, assegura que os atingidos participem de forma efetiva no sistema de governança da reparação, ou seja, nas ações definidas no já conhecido TTAC. Mas como isso funciona?



**01.** Os atingidos começam a se **auto-organizarem** em comissões locais, que são diferentes das comissões dos atingidos.



**02.** Preparam o regulamento da comissão e aprovam sua liderança. Para isso, podem pedir ou não apoio das assessorias técnicas.



**03.** Após formalizadas, as **comissões locais** podem propor adequação das ações de reparação na sua região, como aumentar as visitas do CIA Móvel.



**04.** Algumas lideranças das comissões locais compõem as **câmaras regionais** e, assim, podem propor alterações nos programas da Renova, como a formulação de um consórcio para construção de um aterro sanitário, por exemplo.



**05.** Também há participação das lideranças dos atingidos no **CIF** e **Câmaras Técnicas**, para orientar, acompanhar e fiscalizar a execução das ações de reparação; além de cadeiras no **Conselho Consultivo** para opinar sobre programas e projetos; e no **Conselho Curador**, que aprova, no âmbito da Fundação, os planos, programas e projetos.



Se quiser saber mais sobre o TAC-GOV, procure a equipe de Diálogo da sua região ou acesse o link [fundacaorenova.org/quem-faz-parte](http://fundacaorenova.org/quem-faz-parte)

## Acontece na sua comunidade: Periquito

## DIA DE APRENDIZADO, AUTOCUIDADO E LAZER

Pauta sugerida pela  
Fundação Renova

Setembro iniciou com a comunidade de Periquito participando em peso da Ação de Empreendedorismo, Lazer e Cidadania realizada no primeiro sábado do mês (02/09).

O evento teve emissão de documentos, oficinas de capacitação, comercialização de produtos, prestação de serviços e atividades de cultura e lazer para adultos e crianças.



Fotos: Alexandre Costa

**E atenção:** se você mora em **Valadares**, no próximo dia 30/09, será a vez da Ação ser realizada na cidade, na Praça dos Pioneiros, das **9h às 15h**. Participe!

A ação foi marcada pela participação de toda a comunidade de Periquito

## COCADAS DE DAR ÁGUA NA BOCA EM TUMIRITINGA

Fotos: Leonardo Morais

Pauta sugerida pela  
Fundação Renova

As cocadas são feitas na cozinha da casa de dona Elza

Além da bela Prainha do Jaó, Tumiritinga é conhecida pelos deliciosos doces caseiros. E a Elza da Penha Felipe Nincoa é conhecida na cidade pelas cocadas que ela faz ao lado da filha, Elisângela Felipe. “Aprendi a fazer doces com as amigas. Minha mãe nunca teve essa tradição de fazer doces. Eu que sempre tive jeito”, conta dona Elza, explicando que há 14 anos começou a produzir o doce considerado típico das quitadeiras de Tumiritinga.

A venda das cocadas passou a ser a principal fonte de renda da família de dona Elza. Com o apoio da Cooperativa do Rio Doce, dona Elza e as doceiras da cidade receberam capacitação para fazer a venda, principalmente em feiras, e receber encomendas dos restaurantes, padarias, bares, feiras locais e, claro, para as festinhas de aniversário.

### Simple sabor

Coco ralado, leite e açúcar são ingredientes básicos para o doce. O sabor pode variar: amendoim inteiro ou moído, branca, morena - com leite e açúcar queimado - e maracujá. Para fazer encomendas das cocadas de dona Elza, basta ligar ou chamar no WhatsApp

☎ (33) 98702-2848



Dona Elza e a filha Elisângela vendem os doces em feiras da região

Central de Relacionamento  
0800 031 2303ouvidoria@fundacaorenova.org  
0800 721 0717fundacaorenova.org  
/fale-conoscoCoordenação:  
**Thales França**Reportagem:  
**Deborah Castro,  
Gabriela Sales e  
Roberto Sôlha**Diagramação:  
**Rede Comunicação de  
Resultado**Projeto Gráfico  
**Coletivo É!****CIA Belo Oriente  
(Cachoeira Escura):**  
Rua Monteiro Lobato, 557,  
Alex Muller**CIA Naque:**  
Rua Dorcelino, 474, Centro**CIA Periquito  
(Pedra Corrida):**  
Av. Francisco Silveira  
Filho, 287, Casa A**CIA Governador  
Valadares:**  
Rua Treze de Maio, 971,  
São Paulo**CIA Tumiritinga:**  
Praça Tiradentes, 91,  
Centro

**Voz do Rio Doce! O nome do boletim é uma sugestão do Grupo de Comunicação, que contribui com as pautas do informativo e é composto por pessoas dos diferentes municípios que formam o território do Médio Rio Doce. Esse nome, escolhido por unanimidade pelo Grupo, simboliza o propósito do boletim: trazer as diferentes vozes sobre a reparação do Rio Doce por meio de histórias locais. Acompanhe e fique por dentro do que acontece na região. Quer receber o boletim Voz do Rio Doce? Entre em contato pelo e-mail comunicacao@fundacaorenova.org ou vá ao Centro de Informação e Atendimento da sua cidade.**